Relatório de Atividades 2018

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Fichas Institucional e Técnica

Conselhos

Conselho de Administração

Presidente de Honra
Elizabeth Leeds

Presidente
Marlene Inês Spaniol

Conselheiros
Arthur Trindade Maranhão Costa
Cássio Thyone A. de Rosa
Cristiane do Socorro Loureiro Lima
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Elisandro Lotin de Souza
Isabel Figueiredo
Jésus Trindade Barreto Jr.
Paula Ferreira Poncioni
Roberto Maurício Genofre
Thandara Santos

Conselho Fiscal
Edson M. L. S. Ramos
Sérgio Roberto de Abreu
Silvia Ramos de Souza

Equipe Executiva

Diretor Presidente
Renato Sérgio de Lima

Diretora Executiva
Samira Bueno

Coordenação de Projetos
David Marques

Equipe Técnica
Isabela Sobral
Marina Pinheiro
Dennis Pacheco (estagiário)
Eduardo Truglio (estagiário)
Talita Nascimento (estagiária)

Equipe Administrativa
Débora Lopes
Elaine Rosa
Sueli Bueno

Consultora
Cristina Neme

Assessoria de Comunicação
Analítica Comunicação Corporativa

Projeto Gráfico
Eduardo Truglio

Sumário

- Editorial 4
- Objetivos estratégicos do FBSP: 2016-2018 8
- FBSP em números 9
- Equipe FBSP 2018 11
- Linha do tempo FBSP 2018 12
- FBSP na Mídia 14
- Produtos Institucionais e Projetos 17
  - Produtos Institucionais 18
  - Projetos 20
- Parceiros e Apoiadores do FBSP 2018 24
- Eventos e representações institucionais 25
- Quadro de Associados e Associadas 28

Editorial

Quando falamos de dados sobre segurança pública e violência no Brasil, acostumamo-nos com números assustadores e crescentes da nossa guerra particular contra nós mesmos. O país não está deitado em berço esplêndido, mas em um leito de sangue de milhares de jovens dizimados pela violência letal.

E, na explicitação de tal drama, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública tem papel estratégico. Nossos projetos, produtos e intervenções têm ajudado a dar cores e contornos à realidade da área e à agenda de soluções necessária às transformações deste perverso cenário, que, em 2017, permitiu quase 64 mil mortes violentas intencionais.

Segundo levantamento feito pela ferramenta Google Trends, todas as pesquisas feitas pelo termo "segurança pública" nos últimos cinco anos estão muito correlacionadas com as buscas do termo "Fórum Brasileiro de Segurança Pública". Ou seja, o debate público sobre segurança pública está influenciado pelos dados e projetos do FBSP de modo inequívoco. Esse é um enorme legado e uma gigantesca responsabilidade.

Com o suporte de nossas informações, não poucos analistas e profissionais da área alertam para a ineficiência fática das políticas criminais e penitenciárias hoje vigentes. Na segurança, trabalha-se muito, porém cada instituição que compõe o chamado sistema de justiça criminal e segurança pública atua em uma direção e segundo suas diretrizes particulares e prioridades. Quase não há coordenação ou integração e, diante disso, as emergências e os flagrantes cotidianos dão o rumo da área. Vivemos sob a égide do medo e do pânico.

Nunca é demais lembrar que o Brasil vem apresentando índices crescentes da violência letal há pelo menos duas décadas, o que se acentuou nos últimos anos com o incremento brutal dos homicídios no Nordeste. Verificar que todos os Estados da região obtiveram êxito na redução dos seus índices de letalidade é um avanço que merece ser louvado e que exige das autoridades esforços para garantir sua sustentabilidade.

Para tanto, se faz necessária a maior participação da União nestes esforços, tanto por meio da indução de políticas em Estados e municípios, quanto para garantir a coordenação e integração de informações, afinal, o crime não tem fronteiras.

Já faz algum tempo que temos sido enfáticos de que a falta de coordenação federativa e entre Poderes e Órgãos de Estado na prevenção da violência e no combate ao crime organizado é uma das principais deficiências na melhoria da segurança pública no Brasil.

O FBSP, em parceria com o Banco Mundial, antecipou tendências e pautou o debate sobre governança e integração na segurança pública. E, por isso, ficamos positivamente surpresos quando, em 2018, o Brasil conseguiu superar algumas de suas históricas dificuldades na segurança pública e avançou na aprovação e regulamentação do SUSP (Sistema Único de Segurança Pública).

O SUSP, que ficou em tramitação por quase duas décadas, parte exatamente da tentativa de coordenar esforços e aumentar a capacidade do Poder Público de fazer frente ao crime, à violência e à necessidade de reduzir o medo e garantir direitos. Trata-se de uma ideia que já é praticada em várias outras áreas da administração pública, como saúde, educação e assistência social, mas que, na segurança pública, enfrentava, por incrível que pareça, enormes resistências.

Dados divulgados pelo Monitor da Violência, parceria estratégica que o FBSP mantem com o Portal G1 e com o NEV/USP, nos deram, um sopro de esperança: a comparação com 2017 indica redução de cerca de 13% nos crimes de homicídio doloso, latrocínio e lesão corporal seguida de morte. Nada disso é permanente e tudo pode ruir.

Os dados contabilizados pelo Monitor da Violência não incluem as mortes provocadas pelas Polícias, que tendem a apresentar crescimento tal como no Rio de Janeiro sob Intervenção Federal, que foi outro dos temas em que o FBSP pôde contribuir com dados, pesquisas e análises.

A segurança fica perdida em disputas corporativistas e em torno de competências legais e mandatos policiais. O SUSP ganhou forma e corpo no segundo semestre e, se não é o responsável pela ótima notícia que o Monitor da Violência nos trouxe no final de 2018, é um instrumento fundamental para garantir sua manutenção.

Se o SUSP ainda não rendeu frutos objetivos, é possível afirmar que o clima de cooperação que o fez ser aprovado e talvez seja a evidência maior de que o país parece ter se dado conta da importância da coordenação federativa e republicana na segurança pública.

Governo Federal e Poder Judiciário passaram, enfim, a conversar sobre a integração e compatibilização de seus cadastros e sistemas de dados; várias Unidades da Federação desenharam ou remodelaram programas especiais de redução dos homicídios. E, em casos como Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Acre, que estavam vi-

vendo uma disputa aberta por novas rotas e pontos de tráfico de drogas e armas entre organizações criminosas nascidas nas prisões, criaram forças-tarefa dedicadas a identificar e diminuir ataques.

Também é importante destacar que o tema da violência contra a mulher foi alçado à prioridade e várias iniciativas começaram a ser estruturadas. O FBSP, mais uma vez, foi pioneiro ao estabelecer parcerias com diversas organizações e instituir o Selo FBSP de Práticas Inovadoras, agora em sua segunda edição, e diversas iniciativas, muitas vezes diluídas na imensidão do cotidiano do funcionamento do sistema de justiça criminal e de segurança pública, puderam ser conhecidas e fortalecidas.

É por tudo isso que o FBSP, que completou 12 anos em 2018, tem reiterado seu caráter plural e o seu compromisso com a agenda prevista na nossa Constituição. Somos homens, mulheres, policiais e não policiais; juízes, membros do Ministério Público e da sociedade civil, dedicados a pensar rumos e propor caminhos. Para tanto, fazemos uma aposta radical na transparência e na prestação de contas como ferramentas de modernização do Estado brasileiro e de aperfeiçoamento das políticas públicas.

Entre as novidades para o ciclo 2019-2022, o FBSP renovou seu planejamento estratégico e adicionará temas como valorização profissional, repressão qualificada do crime organizado e monitoramento de violências contra direitos fundamentais na sua agenda de produção de informações e evidências, bem como em seus projetos e produtos institucionais.

Para nós, a informação tem um caráter estratégico e é transformadora. Ela explicita opções e ilumina alternativas. E, a partir disso, é possível enfrentar a violência e reprimir a criminalidade. Não é algo distante, está ao nosso alcance. É plenamente factível.

Sem margem de dúvidas, o ano de 2018 foi um dos anos mais difíceis para o FBSP em termos de sustentabilidade e execução de suas atividades. Foi um ano de contar com apoios e ajudas valorosas; um ano para renovar a nossa crença no modelo de atuação em rede. Não à toa, chegamos até aqui motivados e convictos de que a coerência, a nossa isenção político-eleitoral e o compromisso inarredável com os valores democráticos e cidadãos da nossa Constituição são e serão nossas principais fortalezas.

Também não nos faltarão forças para a defesa da cidadania como instrumento mais potente de redução duradoura da violência e do medo; para a defesa de que é possível modernizar a segurança pública.

Objetivos estratégicos do FBSP: 2019-2021

Desde sua criação, o FBSP atua com base em diretrizes e valores definidos em seu Estatuto Social. A cada três anos, define seu plano de trabalho em reuniões ampliadas de planejamento estratégico, das quais participam a equipe executiva, os Conselhos de Administração e Fiscal e alguns convidados externos que contribuam para equalização de expectativas e de desafios.

Em 2018 a entidade concretizou seu planejamento para o triênio 2019-2021. O plano de trabalho recomenda que o ciclo de projetos seja construído na perspectiva de alcançar os objetivos traçados e aproveitar oportunidades de inovação e/ou sustentabilidade financeira do FBSP, sendo composto por sete grandes eixos temáticos

O FBSP concebe quatro maneiras de atuar em relação aos temas prioritários. Em grande medida, essa definição decorre do perfil da equipe técnica, das características de financiamento disponíveis no terceiro setor e das oportunidades junto ao poder público. A depender do tema, trabalha-se em uma ou mais dimensões de atuação, que são:

I) Incidência política e institucional;

II) Promoção de diálogo e do debate público;

III) Formulação e proposição de políticas públicas;

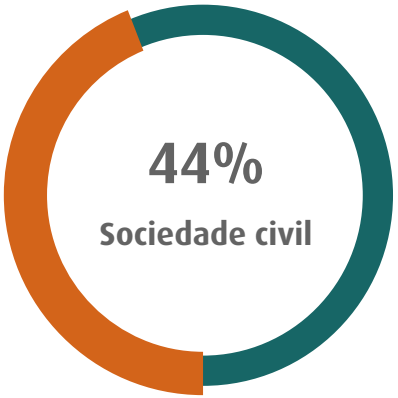
IV) Produção de informações e/ou monitoramento e avaliação.

- Incidência política e institucional
- Promoção de diálogo e do debate público
- Formulação e proposta de políticas públicas
- Produção de informações e/ou monitoramento e avaliação

FBSP em números

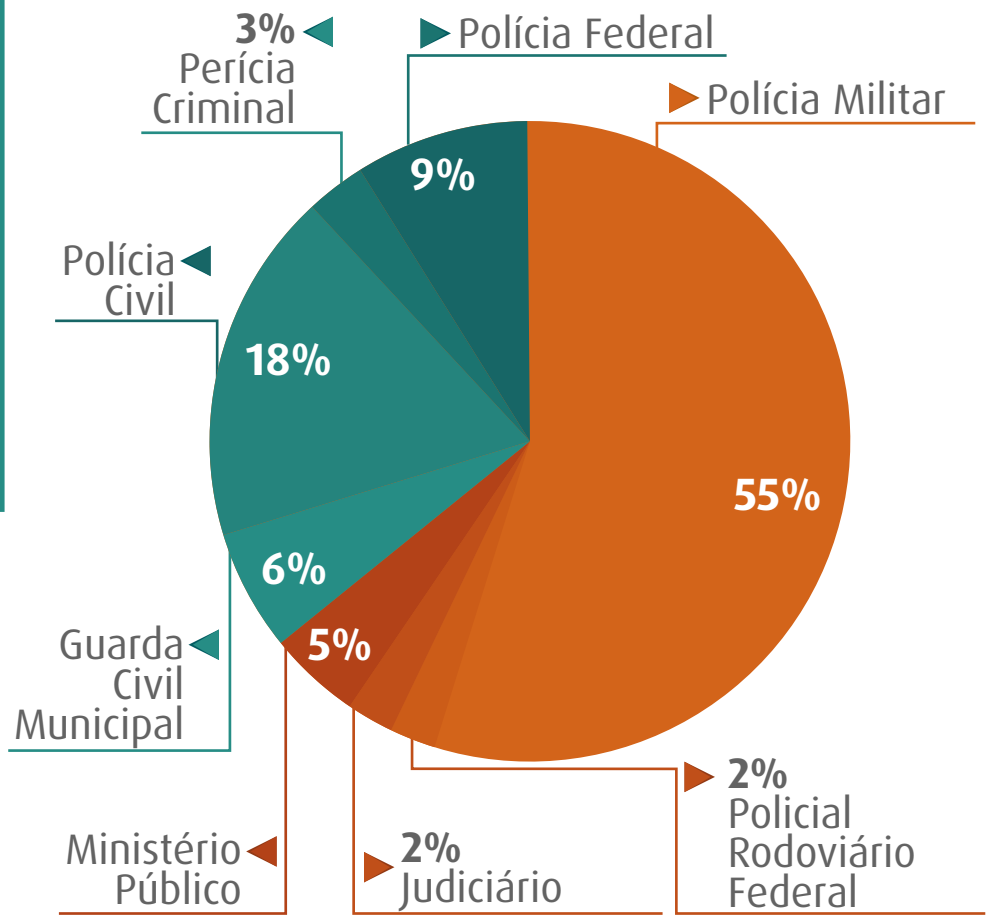
189 associados

Por segmento

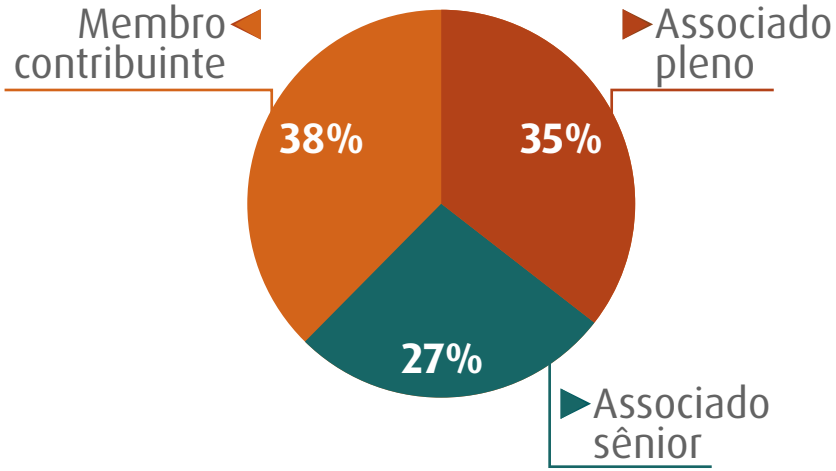


1/3 dos Associados do FBSP (63 pessoas) foram ou são **altos dirigentes públicos na área**

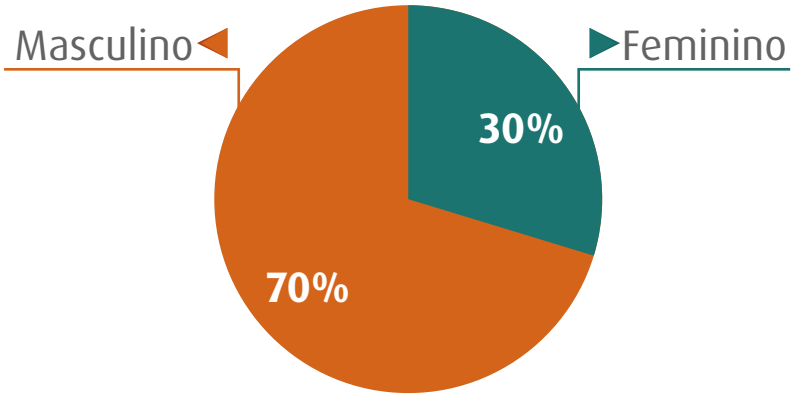
Por instituição



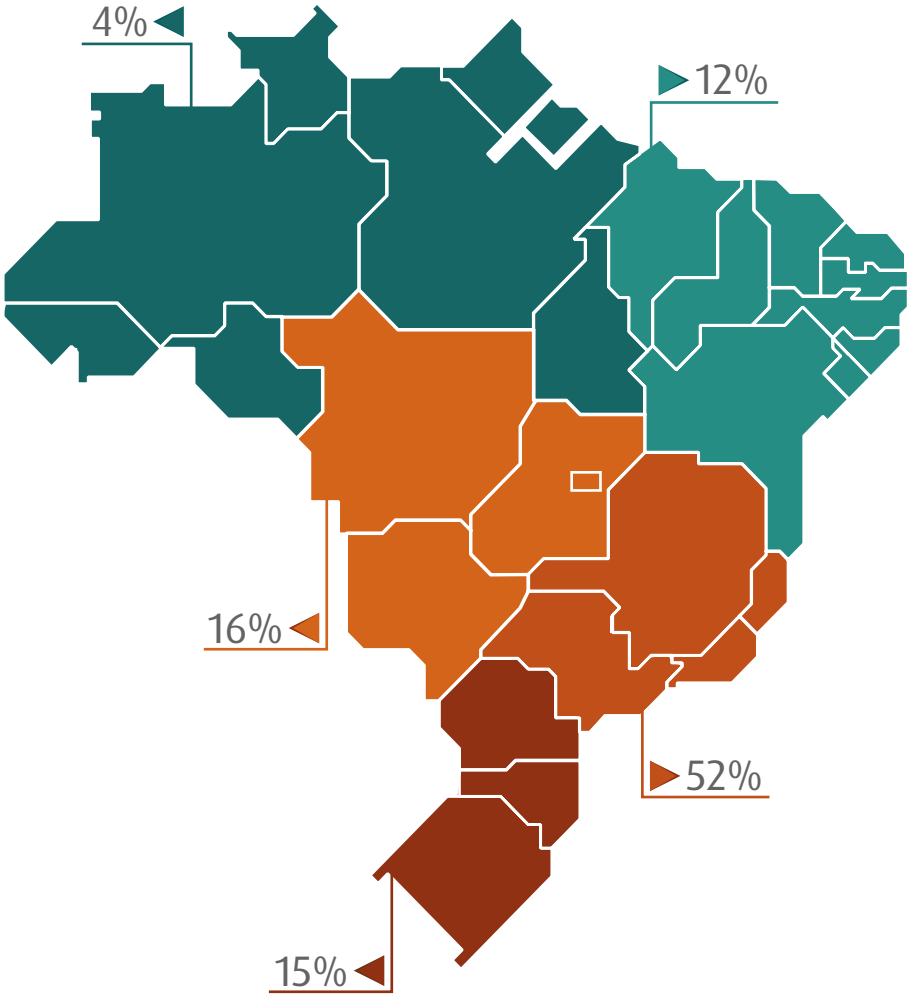
Por categoria



Por gênero



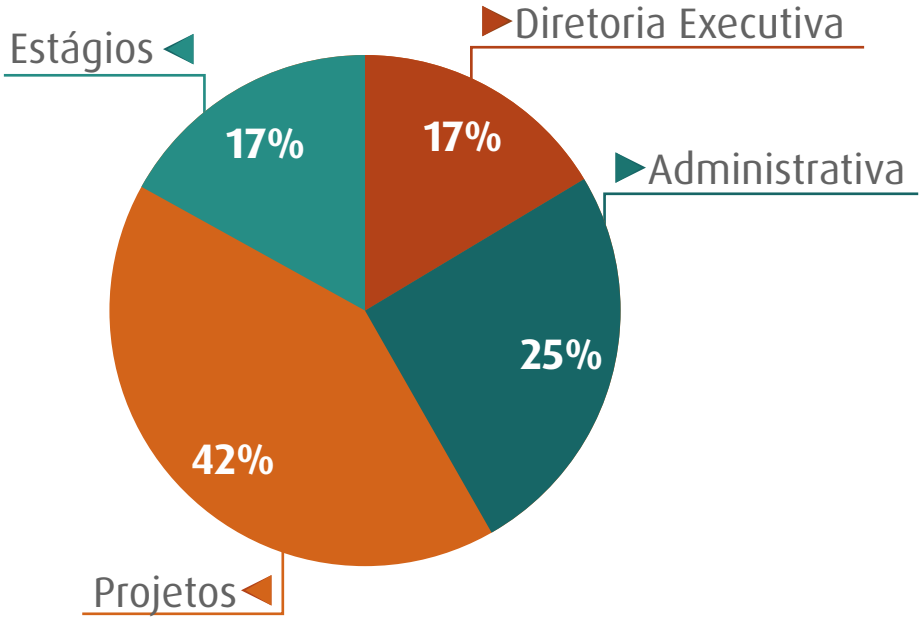
Por Região



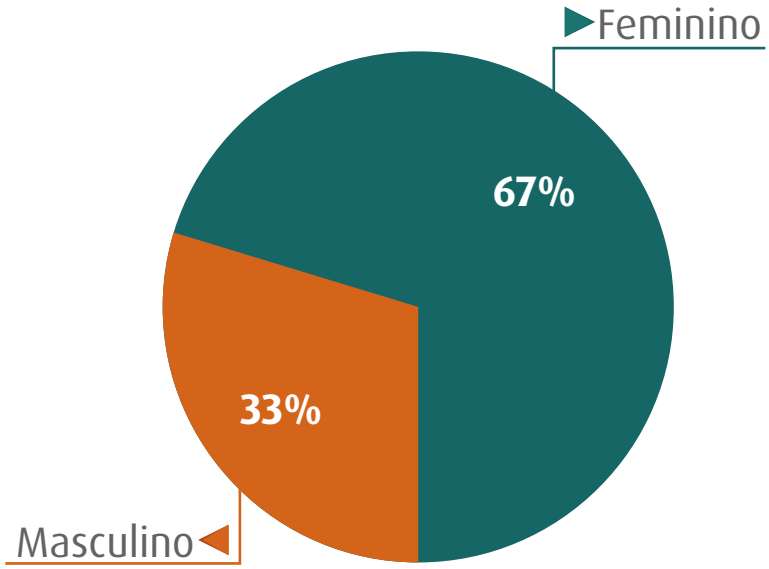
Equipe FBSP

12 pessoas em dezembro de 2018

Por atividade-fim



Por gênero



Linha do tempo FBSP 2018

Março

Publicação da Nota Técnica:
Financiamento da Segurança Pública no Brasil: aprendizados a partir dos casos do Município de São Paulo e Estado do Ceará

Abril

Lançamento da Pesquisa:
Rio sob Intervenção: medo, percepção de risco e vitimização na cidade do Rio de Janeiro

Maio

Publicação do Guia:
Princípios Pedagógicos para a Formação Policial em Violência de Gênero

Realização do Evento:
Prevenção da violência e segurança pública: desafios, boas práticas e caminhos para uma gestão mais eficiente

Junho

Lançamento:
Atlas da Violência 2018

Agosto

Lançamentos:
-Agenda Segurança Pública É Solução

-13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública

-Anuário Brasileiro de Segurança Pública – edição especial 2014-2017 e Análise das facções prisionais

Realização do Evento:
13º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Setembro

Entrega ao MSP da minuta:
Plano e Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social: 2018-2028

Dezembro

Publicação:
Revista Brasileira de Segurança Pública 22

Premiação:
Selo FBSP de Práticas Inovadoras no Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres 2018

Em 2018, o FBSP:

- Pautou a mídia com dados sobre violência e a importância do planejamento baseado em evidências
- Antecipou o debate político em ano de eleições, alertando para a dimensão do medo da violência nas escolhas dos brasileiros
- O FBSP, bem como participou de todos os especiais sobre a área produzidos pela grande imprensa: Folha, Estadão, O Globo, Globonews, TV Globo, CBN, SBT, Record, Uol, G1, BBC, El País, entre outros
- Defendeu revisão da governança na área para aumentar a eficiência e eficácia de ações e políticas públicas
- Questionou decisões de viés político, a exemplo da Intervenção Federal na segurança pública do Rio de Janeiro
- Apontou as falhas na condução de políticas de Segurança Pública

FBSP na mídia

Folha de S.Paulo
Out/2018

FOLHA DE S.PAULO

educação brumadinho equilíbrio rio de janeiro feminicídio mortes

Doria e França têm planos genéricos sobre combate ao crime organizado

Propostas dos candidatos ao Governo de SP não detalham como enfrentamento será feito

O programa de governo de João Doria (PSDB) se ancora na redução de mortes violentas, grande vitrine da gestão tucana no estado: a taxa chegou a 10,7 casos por 100 mil habitantes no ano passado, quase três vezes menor que a média brasileira e a menor entre os estados, segundo balanço do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Uol
Ago/2018

UOL eleições 2018

APURAÇÃO HUXO-X PESQUISAS UOL CONFERE CANDIDATOS DEBATES E SABATINAS

Propostas de Bolsonaro para segurança não dependem só dele; veja análise

Carlos Madeiro
Colaboração para o UOL, em Maceió 29/10/2018 04h01

As propostas apresentadas, porém, são vistas com ressalvas por especialistas e pesquisadores em segurança pública. O pesquisador do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Daniel Cerqueira, afirma que as propostas de Bolsonaro vão na "contramão do que se espera de políticas efetivas e racionais."

"A política dele está baseada no tripé endurecimento penal, licença indiscriminada para o policial matar e a possibilidade de todos terem arma de fogo. Cada um desses elementos é um equívoco terrível, e conjuntamente vão significar uma tragédia social", afirma.

Jornal Nacional
Ago/2018

JORNAL NACIONAL

Números da violência assombram: são quase 200 mortes por dia no Brasil

Anuário Brasileiro de Segurança Pública destaca ainda o tamanho da população carcerária brasileira, a terceira do mundo, atrás apenas dos EUA e da China.

The Guardian
Ago/2018

Support The Guardian
Available for everyone, funded by readers
Contribute → Subscribe →

Search jobs Sign in Search The Guardian International edition

News Opinion Sport Culture Lifestyle More

World Europe US Americas Asia Australia Middle East Africa Inequality Cities Global development

Brazil

'A devastating scenario': Brazil sets new record for homicides at 63,880 deaths

Data show a 3% increase of people killed in 2017 from the previous year. Rapes also rose 8% to 60,018

Dom Phillips in Rio de Janeiro
Thu 9 Aug 2018 21.35 BST

7,891

This article is over 7 months old

Data from the independent Brazilian Public Security Forum said that an average of 14 people died at the hands of police officers every day - an increase of 20% from the previous year.

Rapes also rose 8% to 60,018, while murders of women increased 6.1% to 4,539.

"It is a devastating scenario," said Renato Sérgio de Lima, director of the forum, who said the homicide figures had been exacerbated by antiquated laws and police procedures and the growth in organised crime. Most victims were young, black men from poor urban areas, he said.

"The numbers show we have a serious problem with lethal violence," he said.

The Wall Street Journal
Ago/2018

THE WALL STREET JOURNAL.

U.S. Edition ▾ | March 26, 2019 | Print Edition | Video

Home World U.S. Politics Economy Business Tech Markets Opinion Life & Arts Real Estate

IDEAS | ESSAY

The Violence Driving Migration Isn't Just Gangs

Brutal criminals are part of the problem, but too many governments are complicit in the carnage

By Rachel Kleinfeld
Updated Nov. 9, 2018 5:01 p.m. ET

Why are thousands of Central Americans marching toward our southern border, despite the presidential tweets and now U.S. troops arrayed against them? Like previous generations of migrants, some are seeking economic opportunity. But many are trying to cross because they are fleeing violence so severe that they feel they have no choice. Their very public group effort is an attempt to evade the rape, kidnapping and extortion by smugglers that commonly beset undocumented migrants who cross Mexico on solitary journeys.

Valor/O globo
Abr/2018

Valor
Out/2018

The New York Times
Out/2018

BBC Brasil
Out/2018

Nexo
Out/2018

ESTADÃO — Política

'É preciso menos ideologia e mais políticas públicas'

Para Lima, sociedade deve decidir se quer combater o crime ou a violência; modelo atual fortalece facções

Entrevista com
Renato Sérgio de Lima, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Marcelo Godoy, O Estado de S.Paulo
25 de agosto de 2018 | 17h00

O combate ao crime violento deve ser a prioridade do próximo presidente. E, para tanto, o uso de drogas não pode ser mais um caso de polícia. A Segurança Pública deve mudar para combater o crime organizado. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Instituto Sou da Paz e o Instituto Igarapé fizeram um programa mínimo para a área. Renato Sérgio de Lima, presidente do Fórum, fala sobre essas propostas e a violência no País.

Lima: 'Brasil optou por vigiar e punir as drogas, o que tem custo gigantesco; problema não é a droga, é a violência.' Foto: Tiago Queiroz/Estadão

Estadão
Ago/2018

MONITOR DA VIOLÊNCIA

Monitor da Violência: um ano depois, apenas 2% dos casos de morte violenta têm condenados pelos crimes

Novo levantamento feito pelo G1 mostra que os inquéritos de 687 dos 1.195 casos continuam em aberto. Menos da metade já tem um autor identificado. Há até agora 30 casos julgados. Em programa especial, Profissão Repórter mostra ciclo da impunidade no país.

G1
Set/2018

UOL — FOLHA DE S.PAULO

educação | brumadinho | equilíbrio | rio de janeiro | feminicídio | mortes

Em dez anos, 8 em cada 10 PMs mortos em SP estavam fora de serviço

Morte de policiais ocorre mais em bicos ou a caminho de casa ou do trabalho

Luís Adorno

SÃO PAULO Pouco antes das 15h da última quinta-feira (19), o cabo da PM (Polícia Militar) Elton Ricardo Cunha, 38, saiu de seu apartamento, no centro de Diadema, no ABC paulista, e pegou um ônibus intermunicipal da linha Ferrazópolis Jabaquara para ir trabalhar. À paisana e com a arma na cintura, ele estava a caminho de seu batalhão, na praça Roosevelt, centro da capital paulista, quando dois assaltantes entraram no ônibus e anunciaram um assalto.

Folha de S.Paulo
Abr/2018

Entre 2008 e 2017, 680 policiais militares paulistas foram assassinados, segundo dados da SSP (Secretaria da Segurança Pública) e do FBSP (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) compilados pelo UOL. Desse total, 523 policiais foram mortos fora de serviço —o que representa 77% do total. Outros 157 foram assassinados durante o trabalho. O número de PMs mortos no período representa 0,7% do total de 87.300 PMs que trabalham atualmente no estado.

MENU | AO VIVO | CBN

TERÇA, 13/11/2018, 11:42

Cidade Segura - Fabiola Cidral, Samira Bueno

O medo ronda a cidade: hora de investigar e combater a origem dos crimes

O medo que as pessoas vem sentindo, com o aumento da violência, faz todo sentido. Isso gera traumas nos moradores, que, claro, terão receio de sair de casa à noite, por exemplo. E o que fazer para resolver o problema da violência tão cruel em São Paulo, como o caso da morte do médico Roberto Kikawa, vítima de latrocínio? O primeiro passo é entender que o latrocínio, que é o roubo seguido de morte, está ligado diretamente à disparada nos assaltos. É preciso, então, enfrentar as quadrilhas e apreender armas. Mais: investigar e prender.

CBN
Set/2018

- Mais de **4 mil** citações na imprensa, considerando rádio e TV, em 2018.
- **61** Citações na imprensa internacional (jan-out/2018).

Produtos Institucionais e Projetos

Produtos Institucionais

Anuário Brasileiro de Segurança Pública

Única publicação sistemática que reúne estatísticas nacionais sobre polícias e crimes no Brasil. O Anuário produz suas estatísticas a partir de registros policiais sobre criminalidade, informações sobre o sistema prisional e gastos com segurança pública, entre outros recortes introduzidos a cada edição.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/atividades/anuario/

Atlas da Violência

Produz estatísticas sobre homicídios a partir dos dados consolidados pelo Ministério da Saúde, que possibilitam análises sobre o perfil das vítimas e características do fato. As séries históricas elaboradas pelo Atlas encontram-se disponíveis em plataforma online. A publicação é uma parceria entre FBSP e IPEA.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/atlas-da-violencia-2018/

Cidade Segura

Quadro semanal produzido em parceria com a Rádio CBN São Paulo, que vai ao ar todas as terças-feiras de manhã, no qual comentaristas do FBSP analisam os principais destaques da segurança pública na semana.

Disponível em: http://m.cbn.globoradio.globo.com/comentaristas/cidade-segura/CIDADE-SEGURA.htm

Revista Brasileira de Segurança Pública

Publicação semestral interdisciplinar de caráter acadêmico do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A RBSP é publicada desde 2007, totalizando 22 edições até o final de 2018.

Disponível em: http://revista.forumseguranca.org.br/

Monitor da Violência

Desenvolvido pelo FBSP em parceira com o portal de notícias G1, do Grupo Globo, e o Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, o Monitor da Violência é um projeto jornalístico e de mobilização nacional para a causa da redução dos homicídios no país, por meio do levantamento de informações e análise de todos os casos de homicídios cometidos no país. Em 2018, a iniciativa foi premiada com o Data Journalism Awards, a maior premiação do jornalismo de dados no mundo, na categoria "Escolha do Público".

Disponível em: https://g1.globo.com/monitor-da-violencia/

Selo FBSP de Práticas Inovadoras no Enfrentamento à Violência contra a Mulher

Iniciativa de reconhecimento de práticas policiais e do sistema de justiça com potencial de transformação em cenários de vulnerabilidade à violência contra a mulher, sistematizando e disseminando as experiências mais relevantes da área. Em 2018, o projeto foi desenvolvido com o apoio do Instituto Avon e do Instituto Caixa Seguradora.

Disponível em: http://casoteca.forumseguranca.org.br/

Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Principal espaço de referência para a discussão da pauta da área em âmbito nacional, conectando diferentes públicos que se relacionam com o FBSP, de policiais a acadêmicos.

Em 2018, ano de eleições, o 12º Encontro foi realizado entre 20 e 22 de agosto em Brasília/DF.

O evento contou com 45 Atividades (41 Mesas de discussão, 1 workshop e 3 Conferências), com 196 palestrantes nacionais e internacionais e um público de 748 pessoas.

Disponível em: http://encontro.forumseguranca.org.br/

Consultoria para elaboração de minuta da Política e Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social

Atendendo a pedido do Ministério da Segurança Pública, e em parceria com o Banco Mundial e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o FBSP desenvolveu minuta de Política e Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social: 2018-2028, que foi apreciada pelo Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e aprovada por Decreto em dezembro de 2018. Desde esse momento, as Unidades da Federação terão dois anos para adaptarem suas ações e políticas ao texto oficializado caso queiram receber recursos federais.

Disponível em: http://www.seguranca.gov.br/Acesso/consulta-publica/anexos/anexos-plano-nacional-de-seguranca-publica/plano-nacional-de-seguranca-publica-e-defesa-social.pdf

Violência e Cidadania: a legitimidade do matar e do morrer nas políticas de segurança pública no Brasil

Projeto acadêmico aprovado pelo CNPq, que conta também com parceria com o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), para mapeamento e análise de fluxo de processamento das mortes violentas envolvendo policiais (mortes provocadas por policiais e sofridas por estes profissionais).

Avaliação da qualidade do gasto público em prevenção da violência no estado do Ceará

Participação em pesquisa financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com o objetivo de avaliar a qualidade do gasto público em programas de prevenção da violência em perspectiva comparada em 6 países da América Latina e do Caribe.

Agenda Segurança Pública É Solução

Publicação que apresenta propostas de políticas públicas fundamentais para conter a violência no Brasil e modernizar o sistema de segurança pública do Brasil, elaborada em parceria com os Institutos Sou da Paz e Igarapé, por ocasião das eleições presidenciais de 2018.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/agenda-seguranca-publica-e-solucao/

Aprimorando o papel das polícias no enfrentamento à violência contra a mulher

Projeto para mapear o cenário da violência contra a mulher no Brasil, pautar o debate público sobre o tema, além de mapear, documentar e disseminar boas práticas desenvolvidas pelas polícias no enfrentamento à violência contra a mulher no Brasil. Trabalho apoiado pelo Conselho Federal Gestor do Fundo de Defesa de Direitos Difusos.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/02/relatorio-pesquisa-2019-v6.pdf

Rio sob Intervenção: medo, percepção de risco e vitimização na cidade do Rio de Janeiro

Pesquisa de opinião, produzida em parceria com o Instituto Datafolha e com o Observatório da Intervenção, realizada com moradores do Rio de Janeiro para estabelecimento de linha de base para monitoramento e avaliação da Intervenção Federal na Segurança Pública do Rio de Janeiro.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/rio-sob-intervencao-medo-percepcao-de-risco-e-vitimizacao-na-cidade-do-rio-de-janeiro/

Mulheres condenadas por tráfico e o fluxo do sistema de justiça criminal

Desenvolvimento de estudo exploratório, financiado pela Porticus, sobre o fluxo de criminalização, encarceramento e reinserção social de mulheres que aguardam julgamento ou foram condenadas por crimes ligados à Lei de Drogas e à Lei de Tóxicos.

Estudo de violência urbana no Brasil e suas consequências humanitárias

Pesquisa sobre o impacto da violência urbana na vida das pessoas e o seu impacto na utilização e funcionamento dos serviços públicos de saúde e educação. Pesquisa financiada pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).

Financiamento da Segurança Pública no Brasil: aprendizados a partir dos casos do Município de São Paulo e Estado do Ceará

Estudo que analisa as dificuldades existentes na busca de dados públicos sobre o financiamento da segurança pública no Brasil e apresenta uma proposta de mudança na contabilização dessas informações, bem como propostas para o aprimoramento, a transparência e o controle dos dados orçamentários da área de segurança pública. Publicação, financiada pelo Instituto Betty e Jacob Lafer.

Disponível em: http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/financiamento-da-seguranca-publica-no-brasil-aprendizados-a-partir-dos-casos-do-municipio-de-sao-paulo-e-estado-do-ceara/

Consultoria para elaboração do documento Segurança Pública: a importância da governança

Consultoria realizada para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), tendo em vista as eleições presidenciais de 2018. O objetivo foi oferecer um diagnóstico da situação da violência e da gestão da segurança pública no Brasil e também apresentar um conjunto de propostas para melhorar a governança da segurança pública no Brasil, conferindo à União o papel de indutor de políticas nos governos locais por meio de coordenação, capacitação e financiamento.

Disponível em: https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/99/66/9966e2ce-b86b-442f-880c--80521ced1164/seguranca_publica_web.pdf

Plano Municipal de Prevenção da Violência de Teresina/PI

Projeto que oferece assistência técnica no âmbito do Programa Vila Bairro Segurança, que constitui o cerne da política pública municipal de prevenção à violência da capital Teresina, e capacitação de servidores públicos municipais, incluindo a Guarda Municipal.

Monitor do uso da força policial na América Latina

Participação em pesquisa, apoiada pela *Open Society Foundations (OSF)* e em parceria com o LAV/UERJ, com o objetivo de elaborar um informe regional de monitoramento do uso da força policial em países da América Latina, tais como Brasil, Colômbia, Venezuela, El Salvador e México.

Identifying and replicating best policing practices to reduce violence against women in Brazil

Realização de três workshops de capacitação de profissionais de segurança pública em questões de gênero e de violência contra a mulher, além da promoção de intercâmbio técnico de uma semana, junto à Polícia inglesa, para policiais representantes das três iniciativas premiadas com o Selo FBSP de Práticas Inovadoras no ano de 2017. Projeto apoiado pela Embaixada Britânica no Brasil.

Protocolos de atendimento às mulheres vítimas de violência sexual e doméstica nas instituições policiais

Projeto realizado em parceria com o Instituto Caixa Seguradora com o objetivo de sistematizar, a partir de mapeamento de boas práticas realizado no Selo FBSP, ao menos quatro protocolos de atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e sexual, sendo dois para a Polícia Civil e dois para a Polícia Militar.

Evento Prevenção da violência e segurança pública: desafios, boas práticas e caminhos para uma gestão mais eficiente

Evento realizado em São Paulo, em parceria com o Banco Mundial e com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com o objetivo de discutir políticas públicas de prevenção da violência com base em evidências científicas junto a gestores públicos federais, estaduais e municipais.

Patrocínio e Apoio

Eventos e representações institucionais

Ordem do Mérito da Segurança Pública

O diretor Presidente do FBSP, Renato Sérgio de Lima, foi agraciado com a Ordem do Mérito da Segurança Pública, oferecida pelo Ministério da Segurança Pública.

Ordem do Mérito da Segurança Pública

Criada pelo Decreto nº 9490, de 4 de setembro de 2018.

Diploma

O Presidente da República Federativa do Brasil, Grão-Mestre da Ordem do Mérito da Segurança Pública, houve por bem admitir, por Decreto Presidencial, no Quadro Suplementar, no Grau de Grande Oficial da mesma Ordem o Diretor-Presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública,

RENATO SÉRGIO DE LIMA,

em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Ministério da Segurança Pública. E, para constar, é expedido o presente Diploma, que vai por mim assinado.

Brasília-DF, 12 de dezembro de 2018.
197º da Independência e 130º da República

Raul Jungmann
Ministro de Estado da Segurança Pública
Chanceler da Ordem

Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos

Samira Bueno, Diretora Executiva do FBSP, foi agraciada com o Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo,

por meio de sua Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Cidadania, da Participação e das Questões Sociais, outorga à Senhora

Samira Bueno Nunes

o

XXI Prêmio Santo Dias de Direitos Humanos,

em virtude de sua atuação em defesa dos direitos humanos.

São Paulo, 15 de março de 2018

Deputado Luiz Marcelo
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Deputado Carlos Bezerra Jr.
Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana

Reuniões com candidatos nas eleições de 2018

Mantendo ativa disposição para o diálogo, o FBSP discutiu os desafios da segurança pública com **candidatos e representantes de cinco campanhas à Presidência da República**, além de dois encontros com candidatas a cargos no legislativo.

Além disso, no 12° Encontro do FBSP, foi realizado debate com representantes de sete candidatos à Presidência da República sobre o tema da Segurança Pública em parceria com o Monitor da Violência

G1
Ago/2018

Conselhos institucionais

Ao longo de 2018, o FBSP, por meio de seus diretores, esteve representado no Conselho Nacional da Segurança Pública e Defesa Social, no Conselho Consultivo da Ouvidoria das Polícias do Estado de São Paulo e no Conselho do Instituto Avon.

Conselho Nacional do Ministério Público

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Conselho Nacional do Ministério Público firmaram acordo de cooperação técnica para a realização do Projeto Clínica de Análise sobre o Uso da Força.

Matérias em tramitação no Congresso Nacional

Em 2018, nove matérias legislativas em tramitação na Câmara dos Deputados citavam dados produzidos pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública para subsidiar as propostas, sendo elas cinco Projetos de Lei, duas Propostas de Emenda Constitucional e dois Relatórios de Comissão. No Senado, foram identificadas 13 matérias legislativas subsidiadas por dados do FBSP.

Eventos

O FBSP esteve representado por sua equipe em **37** eventos externos, dos quais **32** no Brasil e **5** eventos internacionais.

Quadro de Associados e Associadas

Associados Seniores

Ana Amélia Campos Toni
Antônio Carlos Carballo Blanco
Arthur Trindade Maranhão Costa
Carlos Alberto Pereira
Carlos Roberto Sant'Ana da Rosa
Cássio Thyone Almeida de Rosa
Claudio Chaves Beato Filho
Cristiane do Socorro Loureiro Lima
Danillo Ferreira do Nascimento
Denis Fernando Mizne
Eduardo Jorge de Albuquerque Machado Moura
Eduardo Pazinato da Cunha
Elizabeth da Cunha Sussekind
Elizabeth Leeds
Fábio Duarte Fernandes
Guaracy Mingardi
Haydée Glória Cruz Caruso
Humberto de Azevedo Viana Filho
Ivone Freire Costa
Jacqueline de Oliveira Muniz
Jésus Trindade Barreto Júnior
João José Vasco Peixoto Furtado
João Trajano de Lima Sento Sé
Jorge Antônio Barros da Costa
José Ignacio Cano Gestoso
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
José Marcelo Sallovitz Zacchi
José Vicente Tavares dos Santos
Júlio Cezar Costa
Julita Tannuri Lemgruber
Luciane Patricio Braga de Moraes
Luciene Magalhães de Albuquerque
Luís Flávio Sapori
Marcelo Barros Correia
Marcelo Ottoni Durante
Marcos Aurélio Veloso e Silva
Marcos Flávio Rolim
Michel Misse
Naldson Ramos da Costa
Paula Ferreira Poncioni
Paulo Celso Pinheiro Sette Câmara
Pedro Luis Rocha Montenegro
Renato Sérgio de Lima
Roberto Maurício Genofre
Robson Sávio Reis Souza
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo
Rubem César Fernandes
Sérgio Roberto de Abreu
Severo Augusto da Silva Neto
Silvia Ramos de Souza
Túlio Kahn

Associados Plenos

Alan Fernandes
Alexandra Valeria Vicente da Silva
Alexandre Pereira da Rocha
Aline de Oliveira Kerber
Almir de Oliveira Junior
Alvaro Rogério Duboc Fajardo
André de Albuquerque Garcia
André Zanetic
Bartira Macedo de Miranda
Camila Caldeira Nunes Dias
Carlos Alfredo da Mota Pereira
Carlos Eduardo do Prado Marques
Carolina de Mattos Ricardo
Cide Ferreira Romao
Daniel Nunes Pereira
Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Edson Benedito Rondon Filho
Edson Marcos Leal Soares Ramos
Eduardo Cerqueira Batitucci
Fernanda Bestetti de Vasconcellos
Flavia Fonseca Carbonari de Almeida
Floriano Cathala Loureiro Neto
Gabriel Guerra Câmara
Giane Silvestre
Irandi Pereira
Ivenio do Espirito Santo Hermes Junior
Jacqueline Sinhoretto
Jander de Santana Ramon
Jesus Milagres
Joseph Bateman
Layla Maria de Sousa Santos
Lenin Santos Pires
Lucia Maria Bertini
Ludmila Ribeiro
Luiz Antônio Brenner Guimarães
Luiz Carlos de Bortoli
Marcello Martinez Hipolito
Marcelo Augusto Couto
Marcelo Jugend
Marcio Julio da Silva Mattos
Marcus Vinicius Gonçalves da Cruz
Mariana Kiefer Kruchin
Marlene Ines Spaniol
Martim Cabeleira de Moraes Júnior
Melina Risso
Menemilton Souza Jr
Murilo Ferreira dos Santos
Nivio Caixeta do Nascimento
Patrícia de Oliveira Nogueira Pröglhöf
Pedro Heitor Barros Geraldo
Rafael Alcadipani da Silveira
Rodrigo Garcia Vilardi
Rodrigo Puggina
Rodrigo Xavier da Silva
Ronaldo Alves Marinho da Silva
Samira Bueno Nunes
Sergio Flores de Campos
Thandara Santos
Thiago Gomes Nascimento
Tulio Márcio Pierro Moreira
Vaney Paulo Fornazieri
Vitamar Dutra dos Santos
Wagner Leiva
Wânia Pasinato
Yolanda Salles D. Catão

Associados Contribuintes

Alba Maria Zaluar
Albernando Monteiro da Silva
Alberto Liebling Kopittke Winogron
Amanda Mátar de Figueiredo
Ana Maria Haas
Anderson Alcântara Silva Melo
André Fernando da Silva Nogueira
André Luiz Hoffmann
Andre Moyses Gaio
André Roberto Ruver
Andréa Lucas Fagundes
Anelise Gregis
Angela Cuadrado Spolidoro
Antônio Azevedo Vieira Filho
Antonio Carlos Flor
Antonio Celso Ribeiro Brasiliano
Berlinque Antônio Monteiro Cantelmo
Bruno A. S. Ribeiro
Bruno Ferreira Melo
Bruno Langeani
Carla Sousa Vasconcelos de Almeida
Carlos Alberto Maranhão
Carlos Jefferson Thé Costa
Carlos Roberto Carvalhal
Carlos Roberto Carvalho de Araujo
Carmen Rosa Almeida Pereira
Celso Moreira Ferro Júnior
Celso Rodrigues
César Barreira
Cesar Henrique Guazzelli e Sousa
César Luiz Vieira
César Maurício de Abreu Mello
Claudia Regina dos S. A. Garcia
Cláudio Silva da Rocha
Clay Anderson Nunes Chagas
Cloves Augusto A. Cabral Ferreira
Cristiano Cuozzo Marconatto
Cristina Neme
Daniel Caldas Gaspar
Daniele Alcântara Nascimento
Diogenes Viegas Dalle Lucca
Edgar Ribeiro Dias
Edson Maia Ribeiro
Eduardo Ferreira Valerio
Elisandro Lotin de Souza
Emerson Moura Leite
Erich Meier Junior
Erika Natalie Pereira Miralha Duarte
Esther Solano Gallego
Fabiana Costa Oliveira Barreto
Fabiano dos Santos Almeida
Fábio Costa Morais de Sá e Silva
Fabio Fabrício Pereira da Silva
Fábio Galindo Silvestre
Fábio James Aquino da Silva
Fabricio Silva Rosa
Flávio José do N. Chaves Januário
Francisco Guilherme Lima Macedo
Francisco José Veras de Albuquerque
Gabriel Silveira de Queirós Campos
Geraldo Eustáquio da Conceição
Glauco Silva de Carvalho
Gustavo de Melo Silva
Heder Martins de Oliveira
Herbert Gonçalves Espuny
Humberto Barrionuevo Fabretti
Isabel Cristina das Neves Oliveira
Ivan Contente Marques
Jaime Ribeiro do Nascimento
Jamal Forte Carvalho
Jaques Ferreira de Aguiar
Jean-François Yves Deluchey
Jefferson Pires de Alvarenga
Jésus Souza Lima
João Manoel Pinho de Melo
João Marcelo dos Santos Gonçalves
Joelson Fernandes do Amaral
Jorge Marcos Rosa
José da Cruz Bispo de Miranda
José Edson Batista dos Santos Junior
José Robalinho Cavalcanti

Josiel Antonio da Silva
Juliana Teixeira de Souza Martins
Karine Nascimento de Souza
Kédyma Cristiane Almeida Silva
Klepter Rosa Gonçalves
Laecio Noronha Xavier
Leonardo Marcondes Machado
Leonardo Monteiro Rodrigues
Letícia Cancela De Oliveira
Letícia Godinho de Souza
Luis Antônio de Araújo Boudens
Luís Carlos Paulino
Luis Fernando Soares Bittencourt
Luis Otavio Milagres de Assis
Luiz Carlos Vinelli Junior
Luiz Paulo Rocha Ribeiro
Marcelo Batista Nery
Marcelo Vladimir Corrêa
Márcio Alberto Gomes Silva
Marco Antonio Ferraz Perez
Marcos Dionisio Medeiros Caldas
Marcos Roberto Gonçalves
Marcos Toffoli Simoens da Silva
Marcus Firme dos Reis
Marcus Vinicius de Castro Alves
Marcus Vinícius Ortiz Querido
Maria das Graças Carreira Alvim
Pinto Armando
Maria Margareth Barroso de Paula
Maria Stela Grossi Porto
Marlon Alberto Weichert
Marly Bezerra Batista
Matheus Silveira Pupo
Maurício Futryk Bohn
Mauro Duarte de Araújo
Miranjela Maria Batista Leite
Mirian Assumpção e Lima
Mônica Barroso Costa
Murilo Franco de Miranda
Najara Oliveira
Newvone Ferreira da Costa
Nicanor Eustáquio Pinto Armando
Nicolas Falconi Pani
Odilson Ferreira Novo Junior
Paulo Jorge da Silva Ribeiro
Paulo Pazotto
Pedro Alem Santinho
Pedro da Silva Cavalcanti
Pedro Nogueira Gonçalves Diogo
Plínio Manuel Gay Fernandes Tiago
Raimundo de Sousa Andrade Junior
Reginaldo Canuto de Sousa
Renato de Alcino Vieira
Renato Ribeiro Santos
Ricardo da Silva
Ricardo Mendes Martinez
Ricardo Ribas da Costa
Roberta Corradi Astolfi
Roberta Fernandes Santos
Roberto Alzir Dias Chaves
Roberto José da Silva
Rodrigo Andrade Martini
Rômulo de Carvalho Ferraz
Rosana Xavier Pereira
Rosângela Maria Guimarães Rosa
Roxana Pessoa Cavalcanti
Sandra Beatriz Duraes
Severino da Costa Simão
Sidcley da Silva Santos
Sílvia dos Santos Almeida
Simone Edoron Machado Araujo
Talles Andrade De Souza
Tarcisio R. C. Costa
Tatiane da Costa Almeida
Thaís Camarinho
Tiago Joffily
Ubiratan Antunes Sanderson
Vagner Bertoli
Valdênia Aparecida P. Lanfranchi
Victo Pablo Fortes Pereira
Vilmar Pittol Muller
Virginia Canedo Bruzzone
Viviane Tompe Souza Mayrink

Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Telefone: +55 (11) 3081-0925
e-mail: contato@forumseguranca.org.br

Fórum Brasileiro de
Segurança Pública
www.forumseguranca.org.br
contato@forumseguranca.org.br